Por Marcio Dottori | Fotos Mozart Latorre

Intermarine 480 Full
Ainda melhor

Ela esbanja beleza e, para o conforto do piloto, vem com joystick e sistema IPS, que corrige até erros nas manobras

A Intermarine 480 Full é descendente direta da Azimut 43, lancha clássica do estaleiro italiano com o qual a Intermarine mantém parceria na sua linha de barcos com flybridge. Bonita e bem equipada, ela chama a atenção pelo belo estilo e por algumas características que diferenciam de sua irmã européia, como a popa prolongada, o cockpit mais espaçoso e o uso do moderno sistema de propulsão Volvo IPS 600, com rabetas de hélices invertidos, que é bem mais eficiente do que a versão original italiana, com dois motores de 425 hp cada e eixo com pé de galinha. Não é só maquiagem. Com as mudanças, chamadas de "tropicalização", a Intermarine 480 Full ficou bem melhor em desempenho e conforto — tanto para os passageiros quanto para o piloto. O aumento do espaço na área externa é algo bem-vindo em países de clima quente, como o nosso. E alguns cavalinhos a mais nos motores sempre caem bem, obrigado, principalmente na aceleração e na velocidade de cruzeiro. Outra alteração significativa em relação à Azimut 43 foi a inclusão de janelas tanto no camarote de hóspedes quanto no de proa, que assim ganharam uma boa iluminação natural. Em suma: A lancha mudou. E para muito melhor.

Teste 764
NÁUTICA
Intermarine 480 Full

Velocidade máxima	30 nós (a 3 600 rpm)
Velocidade de cruzeiro	24,9 nós (a 3 200 rpm)
Aceleração	11,2 s (até 20 nós)
Autonomia	187 milhas (a 3 200 rpm)
Potência	836 hp (nos hélices)

CORTA ONDAS
A intermarine 480 Full cruzou as marolas suavemente neste teste e ainda acelerou rapidamente, alcançando 20 nós em apenas 11,2 segundos

Como ela é

A Intermarine 480 Full é uma lancha cabinada com flybridge e duas suítes, oferecendo assim pernoite para quatro pessoas — duas em uma cama de casal e outras duas em duas camas de solteiro. Tem, também, um camarote para o marinheiro. É perfeita para passeios pela costa brasileira e leva até 14 pessoas, distribuídas entre o flybridge, a praça de popa e o salão interno. Mas, como nada é perfeito, as portas dos camarotes são estreitas, fazendo com que os mais gordinhos tenham certa dificuldade. O camarote de hóspedes, a meia-nau, também não é grande, mas tem acesso direto ao banheiro e oferece vista panorâmica para o exterior, pela janela que decora o costado. Já o camarote principal, na proa, é completo. Tem TV, DVD, armários com cabideiros, banheiro privativo e boa iluminação natural, garantida por duas janelas laterais e uma gaiúta. Em relação à antiga Azimut 43, ganhou mais cinco pés, quatro no casco e um na plataforma de popa.

Como navega

A Intermarine 480 Full foi avaliada num dia de mar calmo e quase sem vento. Nessas condições, a única maneira de verificar a capacidade de amortecimento do casco seria cruzando a própria esteira. E foi o que fizemos. Nessa situação, em velocidade de cruzeiro (25 nós), ela cruzou as marolas suavemente. Porém, vale lembrar que lanchas com proa bojuda, como esta (e construídas assim para aumentar o volume do camarote de proa), tendem a sentir mais os efeitos ao navegarem contra as ondas, mas isso não aconteceu no teste, talvez pelo fato de o mar estar bem calmo. Já em manobras feitas em baixa velocidade, o raio de giro foi bom, ou seja, reduzido. Como a lancha estava equipada com o novo sistema IPS, da Volvo (motores no centro e rabetas presas ao fundo do casco, com os hélices voltados para a frente), seria possível ajustar as rabetas, de forma a fazer curvas ainda mais fechadas. Esse ajuste, porém, só é recomendado para quem pretende optar pelo uso mais esportivo desse sistema. O IPS permite também o uso de um joystick nas manobras ou quando o barco estiver navegando abaixo de 5 nós. Nessas condições, a lancha pode até girar em torno do próprio eixo e andar de lado, feito um helicóptero, o que possibilita seu total controle nos procedimentos de atracação. Muito fácil. Basta mover o joystick para a esta Intermarine ir na direção pretendida. Em relação aos motores, o par de Volvo IPS 600 (diesel seis cilindros, de 5,5 litros e 435 hp no virabrequim cada) é a única opção. Com eles, no entanto, a lancha acelera rapidamente, alcançando 20 nós em apenas 11,2 segundos — uma boa marca, para um barco de mais de 17 toneladas. Já a velocidade máxima no teste foi de apenas 30 nós, um pouco aquém das expectativas — esperava-se 10% mais. No entanto, a velocidade de cruzeiro, quase 25 nós a 3 200 rpm, é mesmo a mais adequada para este tipo de lancha.

DICA DE QUEM TESTOU

"Apesar de vir de fábrica com o sistema IPS, o joystick é opcional. Gaste um pouquinho mais, mas não deixe de ter este equipamento a bordo. Ele torna as manobras de atracação bem mais fáceis e até divertidas"

Com quem concorre

A Intermarine 480 Full briga com dois outros pesos pesados no mercado das lanchas cabinadas com flybridge, na faixa de 46 a 50 pés. São a Spirit 460 Platinum e a Phantom 480 (ou Phantom 500, seu novo nome após ser remodelada, recentemente), ambas com três camarotes, contra dois da Intermarine. Em relação aos banheiros, as três lanchas têm dois cada. O principal destaque na Phantom 480 são os camarotes de hóspedes, idênticos (têm camas de solteiro que se transformam em camas de casais), a meia-nau, com visão panorâmica do exterior. Por sua vez, a Spirit 460 Platinum destaca-se pelo arrojo de suas linhas, pelo imenso pára-brisa no salão e o sofá giratório na popa. Já os pontos fortes da Intermarine 480 Full são o bom acabamento, as linhas elegantes e a tecnologia embarcada — é a única das três que sai de fábrica exclusivamente com a propulsão IPS, o que faz diferença nas manobras.

Quem faz?

A intermarine é uma das mais famosas marcas de toda a história da náutica nacional. Desde 1973, entre cabinadas e offshore, já produziu mais de 3 500 lanchas. Atualmente, sua linha de barcos inclui 16 modelos de lancha, de 38 a 76 pés. A partir de 1996, passou a construir, sob licença, as lanchas italianas do grupo Azimut, de onde se originou esta 480 Full.

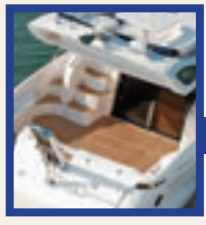
Divulgação

Onde e como testamos

A Intermarine 480 foi testada nas proximidades da Baía de Santos, em dia com marola de 0,50 metro e sem vento. A bordo, havia dois adultos, 1 100 litros de combustível e 500 litros de água. A lancha estava equipada com dois motores Volvo IPS 600, de seis cilindros em V, diesel, acoplados a rabetas IPS, com relação de transmissão de 1,82:1 e hélices contra-rotantes de nibral, especificação T2.

PARA UM DIA PERFEITO
Feita sob medida para quem prefere navegar ao ar livre, a Intermarine 480 Full esbanja espaço na popa

Intermarine 480 Full



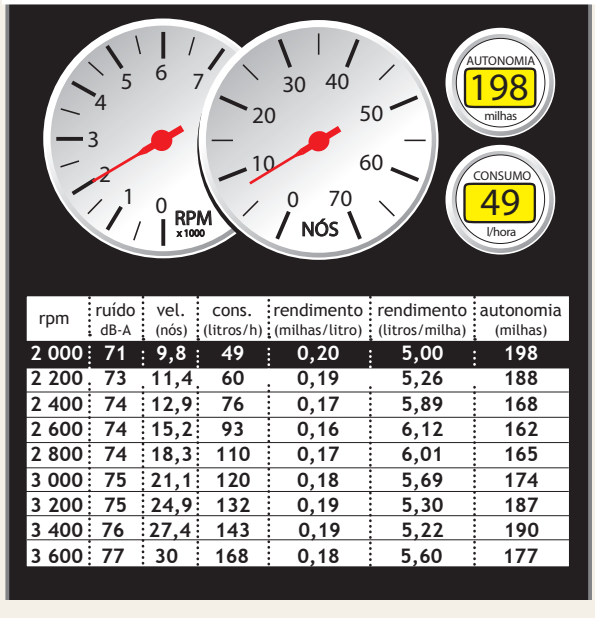
Pontos altos

- Praça de popa espaçosa
- Bom acabamento geral
- Usa sistema IPS de propulsão

Pontos baixos

- Sala de máquinas apertada
- Suíte de hóspedes pequena
- Portas estreitas nas cabines

Melhor aproveitamento



rpm	ruído dB-A	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	71	9,8	49	0,20	5,00	198
2 200	73	11,4	60	0,19	5,26	188
2 400	74	12,9	76	0,17	5,89	168
2 600	74	15,2	93	0,16	6,12	162
2 800	74	18,3	110	0,17	6,01	165
3 000	75	21,1	120	0,18	5,69	174
3 200	75	24,9	132	0,19	5,30	187
3 400	76	27,4	143	0,19	5,22	190
3 600	77	30	168	0,18	5,60	177

Ela é assim

Comprimento	**14,65 m**
Boca	**4,22 m**
Calado com propulsão	**1,27 m**
Ângulo do "V" na popa	**14 graus**
Borda-livre na proa	**1,38 m**
Borda-livre na popa	**1,44 m**
Pé-direito no salão	**1,92 m**
Pé-direito nos banheiros	**1,95 m**
Pé-direito nos camarotes	**1,93 a 2,02 m**
Combustível	**1 100 l**
Água	**500 l**
Peso sem a motorização	**14 500 kg**
Peso da motorização	**1 500 kg**
Capacidade (diurno)	**14 pessoas**
Capacidade (pernoite passageiros)	**4 pessoas**
Projeto	**Azimut/ Benetti**

** Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.*

Principais equipamentos

Motores Volvo IPS 600 • sistema de águas pressurizadas quente e fria • bombas de porão • capota para o flybridge • GPS/chartplotter • buzina • flapes • fogão elétrico de duas bocas • forno de microondas • geladeira • gerador de 12 Kw • sistema de ar-condicionado de 28 000 BTU • rádio VHF • radar • guincho para âncora • ponte de desembarque na popa • sistema de som • suporte para o motor de popa • transformador • TV no salão e no camarote de proa • vasos sanitários a vácuo.

Principais opcionais

Joystick • piloto automático • material de salvatagem • bote inflável de apoio com motor • capa.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.